

de Rubem Braga

COM DESENHOS DE CARLOS THIRÉ

A poesia é necessária

Poema

Se abandonas os campos infrutíferos,
aprenderás de mim a liberdade :
meus braços ascendendo ao sol-nascente,
as pernas matutinas caminhando

Será manhã e cantarão as aves;
a um gesto meu se romperá o mar
e as naus sem vela beijarão o fundo,
onde sepultos jazem teus avós.

Ah! Teus antepassados ignoram
que, embora velho, o mundo tem mais força.
Eles não sabem da colheita amarga
nas terras que chorando semearam.

Deixa que eu pouse a mão sôbre teu ombro,
mostrando, além do oceano, outros caminhos.
A minha voz será tão rude e áspera,
que pensarás rochedos reclamando.

Sobe neste penhasco e descortina
ao mundo sob os pés o olhar mais belo.
Ouve: o canto das ondas continua
imutável ainda. O mar é teu !

RN 242

Pierre Santos

desaparecido

CM 20.4.54

Avisa-se às pessoas de bem que um mimoso bicudo desapareceu da casa de seu amo e senhor no bairro de Ipanema. O fugitivo ainda é jovem e não "virou", isto é, ainda tem uma côr mais ou menos castanha e o bico escuro, pois não atingiu a idade em que se torna prêto de bico branco. Atende pelo nome de "Contestado", pois é natural da região que o volumoso Estado de Minas Gerais disputa avaramente ao pequeno e glorioso Estado do Espírito Santo.

Come alpiste e vários outros alimentos, mas tem uma fraqueza especial por sementes de cânhamo. Quando essas sementes lhe são oferecidas pela manhã ele vem comer na mão; mas uma vez alimentado não convém introduzir nem a mão nem um dedo sequer na gaiola pois o intruso será recebido com uma forte bicada.

E, de seu natural, desconfiado e valente, já tendo derrotado em pelejas memoráveis dois canários da terra e um grande pássaro-prêto. E também muito ciumento pois parou de cantar desde o dia em que o referido pássaro-prêto foi admitido na mesma varanda onde reside e começou a cantar alto e desafinadamente.



Apesar de seu natural aguerrido o "Con-testado", é propenso a folgedos juvenis. Qual-quer objeto estranho que se coloque na gaiola é inicialmente examinado de longe, primeiro com o olho esquerdo, depois com o direito. De- pois é examinado mais de perto, e afinal recebe uma bicada. Se o objeto não reage, e é leve, e imediatamente transformado em brinquedo; pedaços de barbante, principalmente coloridos, são de agrado especial.

Dispondo de água limpa, o fugitivo se ba- nha diariamente, e no rigor do verão mais de uma vez por dia; já atingiu um nível de educa- ção em que não procura se banhar no bebedou- ro nem beber a água destinada ao banho. De- pois do banho faz uma minuciosa **toilette** com o bico e coça várias vezes a orelha com a pati- nha. Quando está dormindo e é despertado de- monstra um terrível mau-humor e se posta em atitude de defesa, de bico aberto, produzindo um grasnar semelhante ao de uma galinha cho- ca. Bem tratado é, entretanto, capaz de gestos suaves e atitudes distintas.

O fugitivo foi criado na roça e não conhece a topografia do Rio de Janeiro, de maneira que dificilmente voltará à sua varanda. Caso ele venha a cair em algum alcapão, a pessoa que o encontrar fará obra caridosa devolvendo-o ao seu dono, que é homem já de certa idade, com a vida ésburacada de tristezas, e desilusões, não possuindo gato, nem mulher, nem cachorro por falta de espaço no lar.

O dono desolado antecipadamente agra- dece.



SOCIETY

Ibrahim Sued com um novo estilo

Durante um "dinner", a se- nhorita Glorinha Drumond que ainda não sabe se vai candidatar-se a Miss Bangu, e o sr. Edgar P. de Queiroz.



PARA chegar ao "Top" "society" é pre- ciso, antes de mais nada, ser nada mais, do que ser ou não ser, mas depende tam- bém de muitas coisas, que nada mais é do que o próprio "society". Por exemplo, no Country, as senhoras Lourdes Catão e Te- resa Sousa Campos em uma noite de *soirée* compareceram devidamente de roupas es- portes, por isso vou deixar duas linhas bran- cas para as senhoras em questão... No novo e bonito (além de luxuoso) apartamento dos Jordan (Josefina e Spitzman) está havendo um preparativo especial; é a cegonha que está para chegar. Aliás, eu jantava com o casal em questão, mas não "terminei a sob- remesa" porque eu tinha um outro jantar marcado. Foi quando nos lembramos do nosso muito conhecido Herbert Moses que comparece num mesmo dia a vários jantares e em todos eles termina a sobremesa. Mas isso é uma vitalidade que poucos brasileiros possuem.

Como vocês já imaginam, estou batendo essa crônica de acôrdo com os assuntos que me chegam à cabeça: Um jantar com o casal Gualberto (Maria Eudóxia e Otacílio) é sempre notícia para uma crônica. Aliás, no fim da "season" apresentarei para vocês os anfitriões do ano, para isso estou ouvindo, ouvindo, ouvindo. Também a srta. Glorinha Drumond que é decididamente de Belo Ho- rizonte, hoje, como o Presidente Kubitschek, está integrada na vida carioca, ainda não sabe se disputará ou não o título de Miss Bangu de 1956. Coisas que acontecem en- quanto a crônica continua...



As sras. Stela Marinho e Helo Wilhemsens durante uma recepção "very kar".

Coisa que se comentou muito no Rio foi a presença da sra. Olímpio (Odete) Mata- razzo com suas bonitas filhas, bem como a presença da sra. Fábio (Renato) Prado que deu um aspecto bem tradicional à piscina do Copa, porque como todos nós sabemos, hoje em dia, estão fazendo muita confusão com "society" e "Café-Society". Muitas se- nhoras pensam que usando vestidos de muitos SSS, aparecendo diariamente em "boites", automaticamente são figuras "ve- ry kar". Todavia, vou transferir esse assunto porque hoje estou muito amalucado com essa crônica que não quer acabar. Eu, aliás, poderia escrever mais se estivesse disposto a fazer elogios a três por dois, mas como vo- çes sabem, com a minha rubrica, nem com uma ordem do Governador Jânio Quadros, uma figura shangay será transformada em "very kar".

E' justamente isso mesmo. A coluna hoje está meio confusa, tipo Portinari, mas isso às vezes tem o seu "charme", porque a nossa muito conhecida e sofisticada Lili Mascaren- has parece que está querendo se separar... Entretanto, deixemos isso para depois por- que eu prefiro falar no Duque de Kent que me concedeu uma entrevista (com exclusi- vidade) ou falar para vocês que o Ministro e senhora Mauro de Freitas estão de par- tida para Paris onde acontece o popular Ci- cero Dias, cuja presença é necessária em Paris. E agora com a situação muito Suez com determinado casal carioca, creio que termino o problema que está realmente muito Suez (por favor, não leiam Sued).

E hoje é só. Ah! tenho mais cinco noti- cias para vocês: Grace Kelly e Rainier tive- ram a sua primeira briga quando Grace dis- traidamente chamou seu Príncipe de "Oleg Darling". Rosinha Serzedelo Machado acaba- rá com um casamento paulista se conti- nuar insistindo. Ruth Almeida Prado au- mentou sua coleção de capotes para tarde. A Princesa "Meg" continua sem um "par- constante" e a Marquesa de Segur está sen- do a mais parisiense na atual "season" cari- oca. Vestido e tudo! E' só, até quinta porque tenho um encontro muito importante para essa semana.